



TEIA DE ARANHA HORIZONTAL

Educação experiencial



8-30 pessoas



desafio | trabalho de grupo



exterior



1,5 horas

PROPÓSITO

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS

- desenvolvimento da comunicação
- criatividade física
- aprendizagem por tentativa-erro

PREPARAÇÃO

- Numa zona plana de um parque ou floresta, procura 4 árvores com as quais dê para fazer um quadrado com cordas, que têm entre 5 a 8 metros de distância entre elas, com 2 lados mais curtos e limpa o terreno entre as árvores de paus e outros obstáculos.
- Depois, faz uma teia de aranha horizontal entre as 4 árvores a 100-120cm de altura (à altura do meio da coxa dos participantes). Faz uma teia relativamente grande, cruzando as cordas, deixando espaços aleatórios criados, onde possam caber pessoas em pé que se movam: devem ser confortáveis mas simultaneamente um pouco desafiantes. O tamanho de um espaço deve ser de 1 metro quadrado em média. Tenta fazer tantos espaços quanto o número de participantes.
- Cria uma história que justifique porque é que o grupo precisará de atravessar a teia de aranha, de um lado ao outro, sem lhe tocar, que terá sido feita cuidadosamente por uma aranha assustadora/amigável.
- Esta atividade requer 2 facilitadores, um para cada lado, para garantir a segurança dos participantes durante a travessia e os levantamentos. Durante os levantamentos de pessoas - não se deve usar as costas, mas em vez disso deve usar-se a perna dobrada num ângulo de 90° e o colega deve colocar o pé para subir 10cm acima da área do joelho. Quando os participantes são levantados no ar, é importante assegurar que existe uma pessoa que envia e outra que recebe o seu corpo: o maior risco é da pessoa cair de cabeça ou de costas, mas esta possibilidade pode ser reduzida a zero ao perceber a melhor forma de transportar, e ao ter
- * o facilitador presente na chegada do participante transportado pelo ar.

MATERIAIS

- cordas - pelo menos 40 metros (6mm de diâmetro)

3 PASSOS

INTRO

É melhor usar esta atividade quando o grupo já está familiarizado com os seus pontos fortes e as suas habilidades.

1. O facilitador traz o grupo para um dos 2 lados mais curtos da teia de aranha e conta a história que criou sobre a aranha e que exige que todos a atravessem até ao lado oposto. As regras são:

- Só uma pessoa pode entrar em cada um dos espaços da teia de aranha, ou seja, assim que alguém entra num espaço mais ninguém pode ali pôr os pés. Se alguém entrar num espaço que já tenha sido ocupado previamente, ter-se-á de iniciar a atividade desde o início.
- Se alguém tocar na corda, todos terão também de começar do início.

2. Os participantes começam a experimentar e a planear uma solução para o desafio, o que deverá demorar algum tempo. Uma das soluções normalmente encontradas pelos vários participantes é ocupar os espaços da parte do meio da teia e fazer o "fecho-éclair", levantar todos os outros participantes e transportá-los de uma ponta para a outra, porém existem outras soluções possíveis.

3. O que torna a atividade um pouco difícil é o final onde é necessário "salvar" as pessoas que estão nos espaços e que estiveram a transportar os restantes participantes. Normalmente o grupo encontra uma solução, mas o facilitador pode também uma ajuda apropriada e que não destrói o resultado (ex: a aranha foi de férias, ou apenas uma pessoa pode entrar em mais do que um espaço, etc). Este apoio será apenas necessário se o facilitador perceber que o grupo está bloqueado por muito tempo, com a forma de "salvar" as pessoas que estão dentro da teia.

4. O facilitador pede aos participantes para se sentarem num círculo para que possam partilhar e reflectir sobre a experiência da atividade.



TEIA DE ARANHA HORIZONTAL

REFLEXÃO

- Qual foi o desafio nesta atividade e como é que tu o resolveste?
- Que recursos utilizaste?
- Como achas que esta atividade pode contribuir para desenvolver a resiliência?



COMENTÁRIOS

- Variação: se o grupo for grande (30 pessoas), pede aos participantes para se dividirem em 2 grupos e cada grupo terá de atravessar a teia começando num dos 2 lados mais curtos opostos e cria uma história que justifique porque é que cada um dos grupos terá de atravessar a teia de aranha e assim trocarem de lugar.
- Pode ocorrer frustração quando se toca repetidamente na corda. O facilitador nesta situação pode dar uma ajuda (se isso facilitar a aprendizagem) e dizer, que se pode tocar na corda máximo 3 vezes, ou pode permitir que se se tocar na corda se recomece do meio da teia e não do início.